



VILLA DE COZ



COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL 2011

Pág. 5

Nesta edição:

Editorial	2
Lançamento do Livro "Mosteiro de Santa Maria de Cós" (Alcobaça)	5
A chegada da Televi- são Digital Terrestre (TDT)	6
Festa do Espírito San- to 2011	8
Festa do Corpo de Deus 211	9
Trabalhos Escolares	11
Obras realizadas e em curso	11



A CRISE E O ORÇAMENTO FAMILIAR

Pág. 7

... Alguns conselhos para melhor gerir um orçamento familiar:

- Tentar criar uma poupança para situações imprevistas;
- Elaborar uma lista de compras antes de ir ao supermercado;
- Atenção à publicidade. Analisar com cuidado e em caso de dúvida informar-se junto das instituições (crédito, defesa do consumidor, etc.);



Alguns Pontos de Interesse:

- ⇒ Passeio dos Idosos
- ⇒ Visitantes ao Convento de Coz
- ⇒ Transporte escolar
- ⇒ Ermida de Santa Rita
- ⇒ Recolha de óleos alimentares usados

NOVO ACESSO DA ZONA INDUSTRIAL DO CASAL DA AREIA AO IC9 E À A8

Pág. 12





EDITORIAL

Na continuação daquilo que tem vindo a ser feito à seis anos publicamos mais um **Boletim Informativo "Villa de Coz"**. Aproveito para comunicar que o tema **Turismo** estará no centro das nossas atenções nos próximos tempos pois está em estudo um projecto pela Câmara que criará condições para melhor receber os turistas em Coz e dar um avanço na libertação da Zona Envolvente do Convento. Com isto temos de começar a preparar as coisas para termos várias ofertas para o turismo que nos visita assim como criar uma imagem de promoção para os nossos produtos, quer sejam artesanato, mel, compotas, azeite e outros produtos agrícolas que caracterizam a nossa Freguesia. Queremos também que o turista não fique apenas por Coz pois acreditamos existir em toda a Freguesia património cultural que será do seu interesse. Há que dar a conhecer os nossos tradicionais teares de junco, os lagares de azeite, lagares de vinho ainda com vara, além das igrejas, fontes e miradouros já nossos conhecidos. E porque não aproveitar os tantos terrenos agrícolas que temos abandonados ou com plantação de choupos para se criarem hortas comunitárias abertas a pessoas interessadas inclusive das cidades e que seria uma forma inovadora de promoção turística da nossa Freguesia.

O Presidente da Junta

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Álvaro Santo'.

(Álvaro Santo)

VISITE O "SITE" DA JUNTA DE FREGUESIA DE COZ

www.jfcoz.com

PASSEIO DOS IDOSOS

Realizou-se no passado dia 18 de Setembro de 2010 mais um Passeio com os Idosos da nossa Freguesia. Este ano os cerca de 78 participantes visitaram o Palácio de Belém e respectivos Museu e Jardim, assim como o Museu da Antiga Central Eléctrica de Lisboa pertença da EDP. Neste último tiveram oportunidade de ver uma Exposição Temporária com todos os automóveis presidenciais utilizados até hoje.



VISITANTES AO CONVENTO DE COZ

Acerca do encerramento do nosso Convento durante o período de Maio a Novembro de 2010, que nada teve a ver com decisões deste Executivo mas sim da Câmara Municipal, gostaríamos de deixar apenas uma nota. A diferença entre esse e o ano anterior cujo período de encerramento tinha sido Janeiro a Maio foi cerca de 2.500 visitantes a menos. Estes números traduzem bem a falta que fez o Convento não ter estado aberto no período de Verão de 2010. A partir de Fevereiro de 2011 apenas houve um período de abertura entre 07/06 a 29/06 cuja responsabilidade ficou a cargo de Valter Martins, um estudante em estágio curricular pela Escola Técnica Empresarial do Oeste, a quem agradecemos a disponibilidade, que apurou um total de 435 visitantes em 22 dias. São números que devem ser analisados por quem de direito afim de garantir que haja alguém permanente para receber esses visitantes, incluindo os turistas que visitam Alcobaça sejam informados da existência do Convento em Coz. Não temos conhecimento de qualquer divulgação deste Monumento nos locais de passagem pela cidade.



TRANSPORTE ESCOLAR

De forma a resolver a questão do transporte das nossas crianças para as respectivas escolas da Freguesia, esta Junta celebrou com a Associação de Pais e E.E. dos Alunos da EB1 e JI da Freguesia de Coz um Protocolo de Cooperação. Este Protocolo regula a cedência da nossa carrinha e a atribuição de um subsídio para apoio das despesas inerentes ao transporte escolar, ficando as restantes ao encargo da Associação assim como a responsabilidade do transporte das crianças no período da manhã e da tarde. O período do almoço é assegurado por um motorista da Câmara que com a nossa carrinha e uma auxiliar da Junta procedem ao acompanhamento e transporte das crianças para o Centro.

SEMINÁRIO: BIODIVERSIDADE

Teve lugar na Associação Desportiva e Cultural de Coz nos dias 26 de Novembro e 03 de Dezembro um Seminário organizado pelos Técnicos do Projecto Mais sobre o tema Biodiversidade. Dividido em duas sessões semelhantes, contou no primeiro dia com a moderadora Eng^a Teresa Clara da CMA e oradores convidados: Eng^o Pedro Bingre, da Liga para a Protecção da Natureza, Eng^o Jorge Gonçalves da Autoridade Florestal Nacional e Eng^o Marco Mendes da APFCAN. Abordou-se a biodiversidade como essencial para o bom desenvolvimento da fauna e da flora, foram apresentadas ideias para quem queira apostar em outro tipo de plantações tais como as trufas em plantação de folhosas. Destacou-se a importância de parcerias entre os produtores florestais que devem associar-se sempre que possível a ZIFs (Zona de Intervenção Florestal) de forma a obterem informação técnica e apoio específico na limpeza ou venda das suas parcelas. Por último falou-se da praga que afecta os pinheiros bravos - o nemátodo e como este exige não só a eliminação das árvores doentes mas também de todos os sobrantes de forma a melhor combater a doença. Há estudos que concluem que a praga não afecta mais de 25% do pinhal pelo que é errado correr a cortar todas as árvores, inclusive as sãs que podem ser imunes e são necessárias na floresta para gerar novas árvores também elas imunes. Outra questão muito importante que se debateu é a maneira como estamos a danificar os nossos solos, cavando-os a grande profundidade, desaparecendo assim a camada arável que os protege dos raios solares e não deixa desertificar. Já está estudado e provado que as plantações com os solos só ripados na zona de plantação, não necessitam de tantos adubos para o seu bom desenvolvimento e o custo de plantação é mais reduzido.

Na segunda sessão moderada pela Eng^a Marta Marques da CMA, esteve presente o Sr. Comandante Dr. Mário Cerol da Associação de Bombeiros de Alcobaca que abordou o tema dos fogos na plantação de eucalipto e a dificuldade gerada pelos incêndios de copa, tipo de incêndio que se propaga de árvore para árvore pelo fácil movimento das copas. Alertou para a necessidade de criar aceiros com largura suficiente para a passagem das suas viaturas assim como áreas de corte de fogo com árvores de outras espécies. Referiu também um estudo que prova que a deslocação de folhas de eucalipto a arder podem originar incêndios a cerca de 7 kms de distância. Com a intervenção da Eng^a Alexandra Sousa da Associação de Produtores Florestais do Concelho de Alcobaca e Nazaré ficámos a saber que outra vantagem de integrar as ZIFs é a possibilidade de candidatura ao PRODER para o financiamento das despesas com a manutenção das propriedades florestais dos associados. Por último, o Eng. Nuno Rico da Portucel-Soporcel falou-nos das estratégias utilizadas pela empresa na gestão das suas áreas de eucalipto, protecção dos solos, de espécies de fauna e flora em vias de extinção e zonas de protecção aos cursos de água e à biodiversidade que são aproveitados para estabelecer zonas de corte de fogo.

No final de cada sessão houve tempo disponibilizado para o debate, um Porto de Honra e entrega de Certificados.



COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Mais uma vez reuniram-se miúdos e graúdos para comemorar o 25 de Abril no Campo do Vale do Amieiro. Predominou a boa disposição e como de habitual não faltaram os jogos, as pinturas e o piquenique. Este ano o passeio pedestre incluiu passagem pelas Capelas da Nossa Senhora da Luz e Santa Marta e as crianças puderam contar com a tradicional oferta da t-shirt e do lanche.



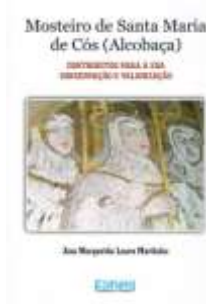
LANÇAMENTO DO LIVRO

“ MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE CÓS (ALCOBAÇA) Contributos para a sua Conservação e Valorização”

Da autoria da Dra. Ana Margarida Louro Martinho, actualmente a exercer funções de Técnica Superior do IGESPAR IP no Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, este livro baseia-se na sua dissertação de Mestrado em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico, defendido na Universidade de Évora em Janeiro de 2007. A autora pretende identificar as necessidades de conservação e restauro da parte do monumento que nunca foi alvo de intervenção, assim como contribuir com uma proposta válida para resolução dos problemas que advenham duma intervenção desse género.

O evento, realizado a 28 de Maio de 2011 no espaço do cadeiral, dentro do próprio Mosteiro, contou com a presença do Presidente da Câmara de Alcobaça, o Director do IGESPAR IP, o Governador Civil de Leiria, de muitos familiares e amigos da Dra Ana, entre outros.

Agradecemos-lhe sobretudo a preocupação comum pelo nosso património local e o facto de conseguir desta forma chamar ainda mais a atenção das entidades competentes para o seu avançado estado de degradação.



A CHEGADA DA TELEVISÃO DIGITAL TERRESTRE (TDT)

Com o fim da emissão de televisão analógica prevista até final de 2012 é fundamental que a população se prepare para receber a Televisão Digital Terrestre. Quem recebe apenas os quatro canais nacionais RTP1, RTP2, SIC e TVI através da velha televisão analógica terá então a possibilidade de usufruir de uma televisão de elevada qualidade com melhores condições de som e imagem.

A ANACOM divulga que em Portugal a TDT já é uma realidade em todo o território nacional e que a PT Comunicações, operador responsável, já instalou a rede que lhe permite receber esses serviços. Para quem tem um televisor preparado e não tiver televisão paga já está apto a aceder à TDT.

Aqui ficam os passos para a transição se estiver numa zona TDT:

- confirmar se o televisor tem as seguintes referências DVB-T e MPEG4/H.264, se sim, basta alterar a recepção para digital e sintonizar automaticamente os canais para ver TDT.
- Se não tem essas referências verifique se tem uma entrada SCART (21 pinos) ou HDMI que servirão para receber TDT desde que compre um descodificador compatível disponível em lojas de electrodomésticos e electrónica.
- Se não tiver nenhuma destas características deverá comprar um televisor novo já adaptado com as mesmas. Confirme sempre primeiro se está numa zona de recepção directa, ou de recepção por satélite para saber que equipamento deve adquirir. (Ligue grátis 800 200 838)
- Depois basta ligar o cabo de antena ao descodificador e, com um cabo SCART ou HDMI, ligar o descodificador ao televisor. Terá ainda de verificar se a antena recebe TDT e sintonizar automaticamente os canais passando a usar o telecomando do descodificador para ver TDT.

Se tiver numa zona DTH (recepção por satélite) os passos são igualmente simples:

- comprar o Kit TDT (DTH) que inclui um descodificador, informe-se da possibilidade de comparticipação do custo do kit e da instalação ser feita por um técnico da PT Comunicações caso assim o pretenda;
- Ligar o cabo que vem do prato de recepção por satélite ao descodificador DTH. Depois ligar o descodificador ao televisor, utilizando um cabo SCART ou HDMI;
- Sintonizar automaticamente os canais e passar a usar o telecomando do descodificador para ver TDT.

A emissão analógica vai sendo desligada progressivamente por fases sendo que os emissores e retransmissores que asseguram a cobertura da faixa litoral do nosso país farão parte da 1ª fase - 12 de Janeiro de 2012.

Estes são os contactos para solicitar esclarecimentos em caso de dúvidas:

- Telefone: 800 200 838 (grátis)
- www.tdt.telecom.pt
- www.facebook.com/tdtofcial
- www.anacom.pt

ERMIDA DE SANTA RITA

Esta Ermida devia ser objecto de um projecto onde toda a zona envolvente fosse recuperada de forma a permitir que veículos de transporte de passageiros de maior dimensão conseguissem manobrar facilmente. Estamos certos que por ser um excelente miradouro, esse projecto poderia contribuir para aumentar o número de visitantes que aqui se deslocam a apreciar a magnífica vista sobre a Freguesia.



A CRISE E O ORÇAMENTO FAMILIAR

A crise financeira fez-se sentir na economia real mais cedo do que se previa e agravando sobretudo o orçamento das famílias. Somos agora obrigados a apertar o cinto ainda mais para fazer face a todas as despesas que nos surgem no dia-a-dia. Com muitas famílias em situação de pobreza e com muitas outras em situações de grande precariedade financeira e laboral, com a generalidade das PME's com dificuldades acrescidas de sobrevivência no mercado, calcula-se que em breve existirá necessidade de reforçar a vigilância quanto a carências básicas, designadamente no que respeita a alimentação e a medicamentos. Não fique indiferente a situações destas que sejam do seu conhecimento e se não puder ajudar, pelo menos informe na Secretaria desta Junta para que as entidades competentes saibam onde actuar.

Neste contexto deixamos alguns conselhos para melhor gerir um orçamento familiar:

- calcular os investimentos/despesas de forma realista;
- Não ceder a desejos que não se conseguem pagar;
- Tentar criar uma poupança para situações imprevistas;
- Evitar o recurso ao crédito para despesas correntes;
- Na compra de casa, ponderar bem o peso do valor da prestação no orçamento;
- Avaliar a relação qualidade/preço dos bens e serviços;
- Elaborar uma lista de compras antes de ir ao supermercado;
- Ponderar sempre sobre a satisfação de necessidades que correspondem ao chamado consumo de bens e serviços de luxo;
- Guardar os talões de compras, indispensáveis para exercer o direito à garantia dos bens e serviços;
- Nunca assinar um contrato sem o ler na íntegra (em caso de dúvidas sobre os termos técnicos, consultar entidade ou especialista);
- Atenção à publicidade. Analisar com cuidado e em caso de dúvida informar-se junto das instituições (crédito, defesa do consumidor, etc.);
- Em virtude de vivermos numa sociedade consumista, devemos ponderar sobre a nossa responsabilidade social enquanto consumidor.



RECOLHA DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

A Divisão de Ambiente e Espaços Verdes da C. M. Alcobaça em conjunto com esta Junta de Freguesia apoiam a recolha de óleos alimentares usados. Coloque os óleos que não vai voltar a usar numa garrafa de plástico previamente arrefecido. Entregue a garrafa na nossa Secretaria ou nas oficinas da Câmara Municipal de Alcobaça de forma a serem tratados correctamente. Quando lançados na rede de esgoto, estes óleos, dificultam e agravam o desempenho das estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), para além de que constituem um elevado perigo de contaminação dos solos e das águas quando eliminados de forma descontrolada. Um Ambiente limpo e saudável deve ser uma preocupação de todos!





FESTA DO ESPIRITO SANTO 2011



FESTA DO CORPO DE DEUS 2011



TRABALHOS ESCOLARES

Turma B 1º/4º Ano



Salta, canta, pula, ri
Sempre animada e contente
É uma turma catita
Tudo mexe, minha gente!

Nasce o dia, vem o Sol
Há luz, há cor bem diferente
Seres vivos vamos a isto
Tudo mexe, minha gente!

P'ro trabalho, p'ro passeio
Passam carros de repente
Porque a vida é movimento
Tudo mexe, minha gente!

Aprender, aprender mais
Porque o saber é urgente
Caminhamos para o futuro
Tudo mexe, minha gente!





Olá!

Somos alunos do 2º e 3º anos, da turma A, na EB1 de Póvoa. Somos 16 alunos, oito do 2º e oito do 3º ano. A nossa professora chama-se Ana Luísa.

A nossa escola é muito agradável. Temos uma sala grande e espaçosa, temos muitos livros para ler, jogos para aprender e muitas outras coisas. Existe uma sala onde podemos brincar, ler, jogar, nos dias de chuva e frio. O espaço para brincar nos intervalos é que não é muito, mas mesmo assim é bom. Temos um mini campo de futebol, para podermos jogar quando o tempo está bom. As balizas é que não têm rede! Também temos um escorrega.

Gostamos muito de andar na escola, porque aprendemos muitas coisas importantes, mas também nos divertimos muito.

Turma 2º/3º A

Brincar e Aprender

Na nossa escola brincamos com os números e com as letras. E descobrimos que algumas palavras rimam, porque têm o mesmo som. Por isso fizemos rimas com os nossos nomes.

L L-de Leite, L-de Letícia, L-de Luis, que traz boa notícia	R R-de Relógio, R-de Renato, R-de Rebolar a fugir do rato	S S-de Saúde, S-de Sara, S-de Sofia que é a mãe da Lara	R R-de Roda, R-de Rodrigo, R-de Rui que lhe deu um figo	M M-de Morango, M-de Martim, M-de Madalena, que gosta de pudim
T T-de Tartanuga, T-de Tomás, T-de Tiago, que no futebol é um ás	A A-de Abraço, A-de Alex, A-de Amigo, que gosta do Rex	L L-de Livro, L-de Leandro, L-de Lindo, que é um grande malandro	L L-de Ler, L-de Laura, L-de Legume, que lhe deu a Maura	
			J J-de Júlio, J-de Joana, J-de João, que é irmão da Ana	

Como o tema do nosso Projecto Curricular é, "As Letras e os Números Têm Pernas", temos tentado perceber como é que as letras andam para chegarem até às pessoas, e percebemos que há algumas formas para que isso aconteça, como sejam por exemplo, os livros que algumas pessoas escrevem para nós podermos aprender muitas histórias, os carteiros que levam as cartas que escrevemos, o rádio que leva as palavras, os jornais levam as notícias a todas as pessoas... Nós gostávamos de vos dar a conhecer o local e como se fazem algumas das palavras que chegam até nós, mas neste momento ainda não é possível, e assim, vamos falar-vos sobre um assunto que não tem a ver com as letras, mas que também é importante para as nossas aprendizagens e tem a ver com a nossa alimentação, que também é muito importante para a nossa saúde.

Neste contexto fizemos uma visita a um moinho onde se produz farinha, para fazer o pão. Já existem poucos moinhos a trabalhar, mas na Póvoa ainda existe um que continua a moer o milho para fazer farinha, com que se faz a broa. Nós fomos conhecer este moinho, que é da D. Maria C. e ela explicou-nos que é a água do rio que faz a pedra da mó andar à roda para derreter o milho e transformá-lo em farinha, que depois vai cair numa caixa, que se chama **tulha**. Também ficamos a saber que a mó tem um **olho**, que é onde cai o trigo que vem de uma caixa grande em madeira onde se coloca o milho e que se chama **molega**. Gostamos de tudo o que vimos e de saber como se faz a farinha. No fim, compramos farinha que a senhora peneirou com uma peneira e pesou numa balança que tinha uns pesos, que eram muito pesados. Com a farinha fizemos broa, que comemos com doce de abóbora também feito por nós. E aqui vão umas fotografias do moinho e da broa, para terem uma ideia e ficarem com alguma curiosidade.



Jardim de Infância de Póvoa, Ano Lectivo 2010-2011

Gosto do jardim de infância porque eu posso brincar...
Fazer lindas construções depois não desmontá-las...
Ouvir histórias e canções, depois sei eu a cantar...
Correr, saltar e jogar correndo e pichando...

Gosto do jardim de infância porque eu posso pintar...
As cores que me apetecer...
Fazer brinquedos para oferecer às pessoas, fazer rodas e dançar até ao fim!

Existir quando há festa...
Para tudo correr bem...
Nesse dia vou arrastar para o pai e para a mãe...

Gosto do jardim de infância...
É difícil de entender?...
Temos cá muitos amigos...
Muitas coisas para fazer!

Luísa Cardoso



Crênzar: Ana Ferreira, João Oliveira, Ana Gonçalves, Simão Araújo, André Cristóvão, Gustavo Tiverno, Mário Ribeiro, Rafael Pereira, Raquel Lopes, Filipa Pereira, Miguel Santos, João Louro, Miguel Lemos, Clara Marques, Miguel Pereira, Inês Cardoso, Ana Sousa

Tubalcazar: Conselheira Cecília
Assistentes: Carla Santos e Paula Branco

OBRAS REALIZADAS OU EM CURSO

Construção de conduta pluvial na Rua Porto de Linhares e Senhora de Luz

- Castanheira

Para canalizar as águas destas ruas e para alargamento de via procedeu-se à construção de uma conduta .



Construção de valetas na Rua do Pedrógão - Póvoa

Foi construído mais um lanço de valetas em cimento nesta rua para melhoramento da via.

Construção de muro na curva do Vale do Amieiro

Construíram-se uns metros de muro junto à ponte para evitar que a berma continuasse a ceder.



Construção de novo aqueduto na Estrada Coz - Alqueidão

Devido ao arrastamento de areias vindas das novas plantações na área circundante, o anterior aqueduto entupiu e foi necessário refazê-lo para evitar futuras situações idênticas.



Rampa de acesso à Secretaria da Junta

Tal como prometido cimentou-se a rampa de acesso ao quintal do Salão Paroquial que serve provisoriamente a Secretaria da Junta.



Largo de apoio à Capela de Santa Marta

Desaterro e construção de conduta pluvial com ligação a ramal de saneamento no terreno comprado pela Capela de Santa Marta para apoio às Festas.

Construção de conduta pluvial na Rua do Rebotim

Para facilitar a entrada para algumas habitações nesta rua construiu-se uma conduta e refez-se novamente a valeta que anteriormente estava demasiado funda.



NOVO ACESSO DA ZONA INDUSTRIAL DO CASAL DA AREIA AO IC9 E À A8

16/08/2011

EDIÇÃO 8

Está em fase de conclusão o alargamento da ponte para que o ramal de ligação da Zona Industrial do Casal do Areia ao IC9 e à A8 seja aberto ao trânsito.

Este acesso, além de nos deixar mais próximo do Valado dos Frades e Nazaré, vai permitir desviar grande parte do trânsito pesado das nossas localidades de Casalinho e Casal da Areia.



O INTERIOR DO NOSSO CONVENTO PARA APRECIAR



Fotos cedidas pelo Fotógrafo
"Luís Manuel Garcia"

Boletim Informativo realizado pelo Executivo da Junta de Freguesia de Coz:

- Álvaro Joaquim Loureiro Santo
- Ana Sofia Encarnação Raimundo
- António Domingues Pires

Junta de Freguesia de Coz, Praça 25 Abril, 3 A - Telf/Fax - 262544155 - E-Mail - juntafcoz@mail.telepac.pt www.jfcoz.com